

No Templo

Auta de Souza

Que suave harmonia
Em tua voz...
Tu roubaste-a, Maria,
Aos rouxinóis?

Aqui, na Igreja santa,
Se vens rezar,
Quanta piedade, quanta!
Trazes no olhar.

Maria! como és bela,
Junto a Jesus!
O teu olhar de estrela
Parece luz.

E que doce brancura
Na tua cor...
Tens a pálida alvura
De um lírio em flor.

Junta estas mãos, formosa!
Assim... assim...
Deixa o lábio de rosa
Pedir por mim.

Vale tanto uma prece,
Dita por ti!
Mas... a noite já desce.
Vamos d'aqui.

Olha que eu tenho medo
Da escuridão...
Vamos: termina cedo
Tua oração.